

## UMA ESPÉCIE NOVA DE SAUVAGESIA L. (OCHNACEAE) DO CAMPO RUPESTRE DO ESTADO DE GOIÁS

CLAUDE SASTRE

Muséum National d'Histoire Naturelle - Laboratoire de Phanérogamie - 16, rue Buffon 75005-Paris, France.

**Abstract** — (A new species of *Sauvagesia* L. (Ochnaceae) from "campo rupestre" of the state of Goiás). A new Brazilian species of Ochnaceae, *Sauvagesia lanceolata* Sastre sp. nov. from "campo rupestre" of Goiás is described. With the morphology of the staminodes and the apex ciliolate of the leaves, *S. lanceolata* is affine of *S. linearifolia* A St-Hil. and *S. deflexifolia* Gardner. It differs by its outer staminodes more than 10 and the form of the leaves: lanceolate in *S. lanceolata*, linear in *S. linearifolia* and recurvate-elliptic in *S. deflexifolia*.

**Resumo** — (Uma espécie nova de *Sauvagesia* L. do campo rupestre do estado de Goiás). Uma espécie nova brasileira de Ochnaceae, *S. lanceolata* Sastre sp. nov. que vive no campo rupestre de Goiás é descrita. Com a morfologia dos estaminódios e do ápice ciliado das folhas, *S. lanceolata* é próxima de *S. linearifolia* A. St-Hil. e de *S. deflexifolia* Gardner. É diferente por seus estaminódios externos mais que 10 e pela forma das folhas: lanceoladas em *S. lanceolata*, lineares em *S. linearifolia* e deflexo-ellíptica em *S. deflexifolia*.

**Key words:** Ochnaceae, *Sauvagesia lanceolata*, Brazil, "campo rupestre", Goiás.

### Introdução

Graças ao enriquecimento das coleções de herbário feitas no campo rupestre, teve-se a oportunidade de encontrar um espécimen de *Sauvagesia* L. (Ochnaceae) representativo de uma espécie não descrita que ocorre no estado de Goiás.

O gênero *Sauvagesia* (Ochnaceae-Sauvagesioideae Lindl.) comprehende plantas herbáceas ou lenhosas arbustivas com folhas alternas, estipuladas. As flores, pentâmeras (5S, 5P, 5E, 3C), são actinomorfas à exceção de algumas espécies como *S. sprengelii* A. St.-Hil., que têm sépalas desiguais. As flores têm estaminódios internos petaloides fazendo uma paracorola; os estaminódios externos são variáveis em número (0 a n) e em forma.

O gênero *Sauvagesia* é neotropical e comprehende com esta espécie nova, 37 espécies das quais 20 são baseadas no Brasil, distribuídas principalmente em cerrados, campos de altitude, savanas e restinga. Duas subsecções ocorrem no Brasil: *Velloziana* Sastre (7 espécies), endêmica do Brasil oriental, caracterizada por seus estaminódios internos unidos, *Sauvagesia* (13 espécies) com estaminódios internos livres, muitas de larga distribuição à exceção de *S. laciniata* Sastre, endêmica do estado do Pará (Sastre 1981).

### Descrição da espécie

*Sauvagesia lanceolata* Sastre, sp. nov.

Figs. 1-3

A *S. linearifolia* A. St-Hilaire, *laminis lanceolatis (non linearifoliis)*, 1,1-3 mm latis, staminodiis externis numero plus quam 10, antheris dehiscentia poricida, et a *S. deflexifolia* Gardner, *laminis lanceolatis erectis (non ellipticis recurvatis)*, staminodiis externis plus quam 10, antheris apiculatis dehiscentia poricida, differt.

Herba 22-25 cm alta. Folia sessilia, lamina lanceolata, apice ciliato (cilium 1-2 mm longum). Inflorescentia terminalis, 1-3 florum bostrycum racemus; sepala subaequalia, lanceolata; petala obovata; staminodia externa eliptica plus quam 10; staminodia interna petaloidea, sessilia; stamna sessilia, anthera mucronata, dehiscentia poricida. Capsula 6-7 mm longa.

**Typus:** Brasil, Goiás, Alto Paraíso de Goiás, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, ca 1 km da sede do Parque. Campo rupestre, em solo arenoso-pedregoso, fl., fr., J.R. Pirani 1732, R.M. Harley, B.L. Stannard, A. Furlan, C. Kameyama, 7 XI 1987. (*Holotypus*: Pl!, isotipi: K, NY, SP, SPF).

Erva ereta 22-25 cm alt. Estípulas ciliadas, 4-6 mm compr. Folhas sésseis, coriáceas, lanceoladas, 9,0-15,0 mm compr., 1,1-3 mm larg., margens levemente serradas, base atenuada, ápice ciliado, cílio 1-2 mm compr. Venação conspícua na face adaxial. Inflorescência terminais, racemo de bóstrix 1-3 flores, 5-6 cm compr., brácteas foliáceas estipuladas semelhantes às folhas,

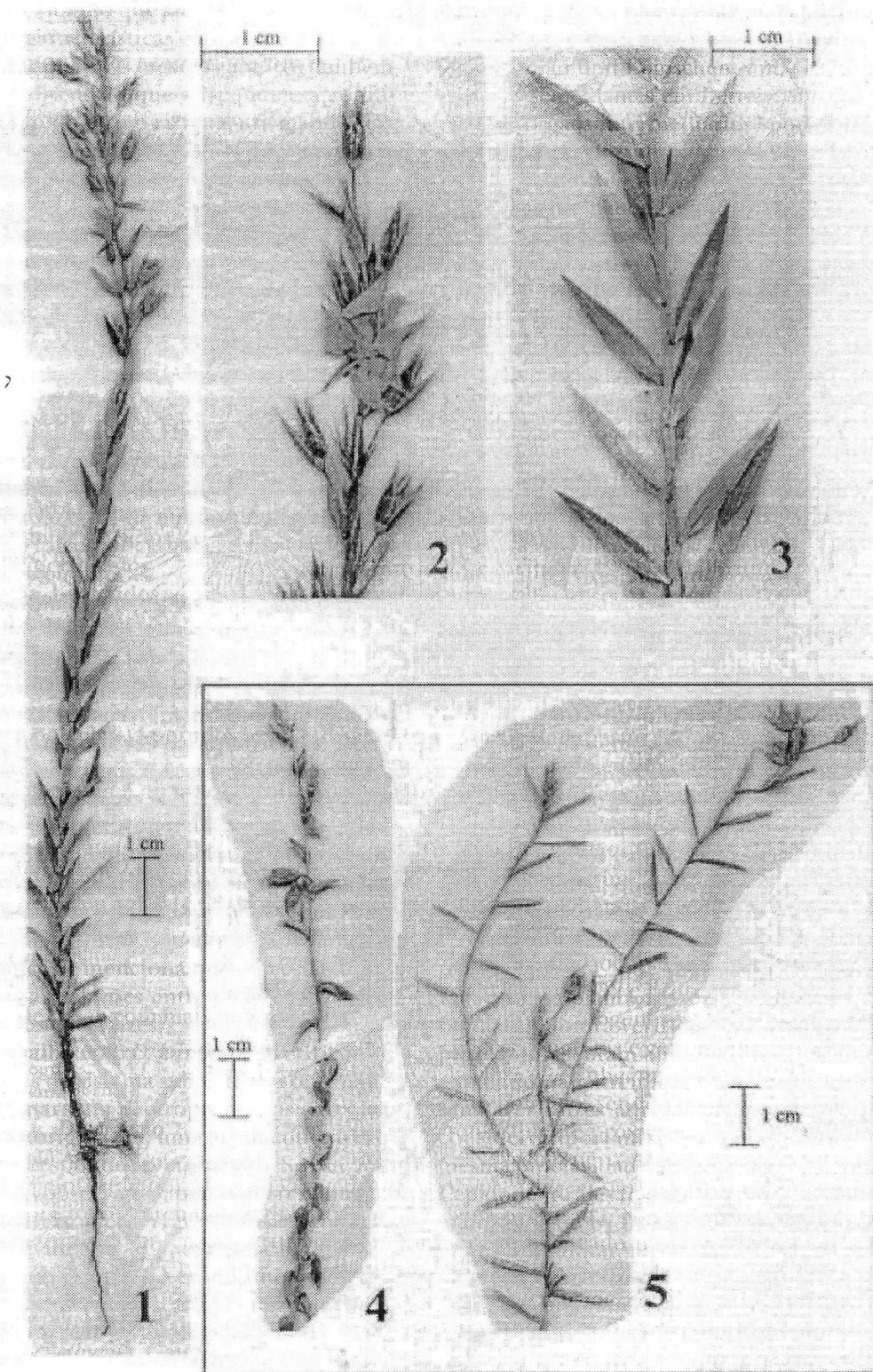


Fig. 1-3. *Sauvagesia lanceolata* Sastre (Pirani et al. 1732). 1. Aspecto geral. 2. Inflorescência. 3. Folhas. Fig. 4. *Sauvagesia deflexifolia* (Irwin et al. 21532). Ramo florido com folhas. Fig. 5. *Sauvagesia linearifolia* ssp. *linearifolia* (Sastre & Goodland 1173). Ramo florido com folhas.  
Fig. 1-3. *Sauvagesia lanceolata* Sastre (Pirani et al. 1732). 1. General aspect. 2. Inflorescence. 3. Leaves. Fig. 4. *Sauvagesia deflexifolia* (Irwin et al. 21532). Flowering branch with leaves. Fig. 5. *Sauvagesia linearifolia* ssp. *linearifolia* (Sastre & Goodland 1173). Flowering branch with leaves.

5,0-14,0 mm compr., 0,8-3,0 mm larg. Pedicelo floral 6-7 mm compr.; sépalas 5, coriáceas, lanceoladas, 6,5-7 mm compr. (com cílio), 1,5-1,6 mm larg., ápice ciliado; pétalas 5, membranáceas, obovadas, 5,5-6 mm compr., 5 mm larg.; estaminódios externos 20-30 em duas séries, pedicelados, elípticos, 1,0-1,5 mm compr., 0,5-0,6 mm larg., estaminódios internos 5, pétaloides, sésseis, ca. 3 mm compr., 1 mm larg.; estames 5, sésseis; anteras ovóides, 2,5 mm compr., 0,4 mm larg., mucronadas, deiscência poricida; carpelos 3, unidos. Cápsula septicida 3-valvar, ovóide, 6,0-7,0 mm compr., ca. 2,0 mm larg., 20-30 sementes ovóides, 1 mm compr., 0,5 mm larg.

### Comentários

Na classificação do gênero *Sauvagesia* proposta por Sastre (1971), *S. linearifolia* e *S. deflexifolia* são próximas pelas suas flores actinomorfas, ambas com 5 x 2 estaminódios externos foliáceos opostos aos 5 estaminódios internos. *S. lanceolata* possui também flores actinomorfas com estaminódios externos elípticos foliáceos (20-30 em duas séries); as outras espécies de *Sauvagesia* possuem estaminódios externos serpentiformes ou reniformes. Mas estas três espécies têm folhas ciliadas, e não mucronadas como as demais. As três

espécies diferem na morfologia das folhas: lanceoladas em *S. lanceolata*, lineares em *S. linearifolia* (fig. 5) e deflexo-elípticas em *S. deflexifolia* (fig. 4).

*Sauvagesia lanceolata* parece ser endêmica da Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil, onde é simpátrica a *S. linearifolia* que tem uma distribuição muito mais ampla. *S. linearifolia* com duas subespécies apresenta distribuição disjunta: - ssp. *venezuelensis* Maguire et Wurdack, vive nas savanas próximas do Rio Orinoco (Colômbia e Venezuela); - ssp. *linearifolia* do Brasil (Goiás, Distr. Federal, Mato Grosso e Minas Gerais). *S. deflexifolia* ocorre na Venezuela (Território do Amazonas, em savana próxima do Rio Orinoco), Colômbia (nos "llanos"), na Bolívia (Ixiamas) e no Brasil: Amazonas (nas savanas), Mato Grosso e Goiás.

### Agradecimento

O autor agradece ao Sérgio Romanuc Neto pela ajuda na ilustração.

### Referências

- SASTRE, C. 1971. Recherche sur les Ochnacées -V. Essai de Taxonomie Numérique et schéma évolutif du genre *Sauvagesia* L. *Sellowia* 23:9-44.  
SASTRE, C. 1981. Ochnacées nouvelles du Brésil. *Bull. Jard. Bot. Nat. Belg.* 51(3/4):397-413.